

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

ACTA N.º 4

ACTA DA REUNIÃO Ordinária DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 28-09-2007

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira, Gilberto Albino da Costa Simões e Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos Membros Senhores Manuel da Costa Gomes Pereira e Sandra

Margarida Ralha da Silva, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente via telefone ou por escrito. -----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I
Período de Intervenção do Público

II
Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----

2.2 – *Apreciação da acta nº 3/2007.* -----

2.3 – *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.*-----

III
Período da Ordem do Dia

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;*-----

3.2 – *Fixação da Taxa do IMI referente ao ano de 2008.*-----

3.3 – *Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa do Município de Penacova.*

3.4 – *Proposta de Revisão às Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, referente ao ano de 2007.* -----

3.5 – *Discussão e Aprovação dos Estatutos da Associação de Municípios do Baixo Mondego.* -----

3.6 – *Proposta de Alteração ao PDM, ao abrigo do Regime Simplificado, previsto nas alíneas a) e e) do n.º 1 do artigo 97º do Decreto-Lei 300/99, alterado pelo Decreto-Lei 310/2003.*-----

I
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

II
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. -

----- Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. ----

2.2 – APRECIÇÃO DA ACTA Nº 3/2007.-----

----- Posta a votação a acta n.º 3/2007, foi aprovada com vinte sete votos a favor e três abstenções, por parte dos Vogais Senhores (as) Anabela Bragança Rodrigues Martins, Lauriano António Reis Henriques e Gilberto Albino da Costa Simões. -----

2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.-----

----- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego).**-----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

----- “Exmo. Senhores Presidentes da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, Srs. Secretários, senhora secretária, caros colegas.-----

----- Vou começar esta minha intervenção, dizendo que neste país, continua-se no desporto a valorizar somente o futebol. É tempo de tentar mudar isto, por isso vou tentar contribuir para isso, propondo um voto de louvor para o Jorge Pisco, que se sagrou campeão europeu de pesca à pluma. O Jorge é de Lorvão, reside em Penacova e casou em S. Paio de Mondego e tem 35 anos. Sendo membro do clube de pesca de Penacova e pertencendo à selecção nacional, lutou entre 21 e 28 de Agosto na Noruega, tendo conseguido alcançar este título, que a todos nos deve orgulhar e a ele deve fazer um homem feliz apesar de tudo. Aproveito também para informar que temos uma mulher Portuguesa, campeã do mundo em pesca à francesa a residir em Tomar, sendo natural de Coruche e que se chama Virgínia Ferreira, mas mais uma vez neste país, poucos sabem disto. -----

----- Passando agora à minha intervenção propriamente dita, queria começar por dizer que li e reli com atenção, as vinte e cinco medidas propostas pelo partido socialista e correndo o risco de já não ser possível fazer tudo porque o primeiro ano já lá vai e ninguém sabe como, quando e para onde vão os fundos comunitários, pelo que o QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional já não é 2007-2013 mas sim 2008-2013 se calhar. Já agora desculpem-me o parêntesis (é um nome bem pomposo). Dizia eu, que correndo o risco de ir

atrasado, não queria deixar de acrescentar mais algumas propostas, porque até não me custa nada e pode ser que também apareça nos jornais.-----

- 1.----- O Palácio da Justiça seria construído, mas já preparado para caso fechem o tribunal, como dizem para aí, servir de lota para o peixe pescado no rio durante o ano e para a lampreia vinda de Espanha ou de França durante a época dela, de forma que o preço seja mais controlado e acessível a todas as bolsas. -----
- 2.----- A nova centralidade que todos falam, seria encontrada, comprando todos os terrenos entre a ponte e o parque de campismo municipal, fazendo ali um Kartódromo, campo de futebol, pavilhão gimnodesportivo, um centro de estúdios para equipas de futebol profissional e um local de estacionamento para 5000 viaturas. Neste local existiria um espaço para fazer a futura feira anual, que se chamaria PENAEXPOCOVA e durante o ano funcionaria ali o mercado municipal. ----
- 3.----- Criação da EM 000 que ligaria Sazes do Lôrvão, Penacova, Lôrvão, Figueira de Lôrvão, HUC's em Coimbra e depois com acesso directo à auto-estrada para ser mais fácil ir buscar o órgão de tubos a Condeixa se é que ele lá está. -----
- 4.----- Criação dum cluster em actividades ligadas ao louro e aos palitos, tentando fazer mais barato os palitos, do que os chineses nos vendem a nós e o lançamento duma campanha a nível internacional, fazendo com que o louro ainda fosse mais procurado.-----
- 5.----- Construção dum teleférico da Senhora do Montalto, que passasse ao pé da Pérgula, até ao penedo da Carvoeira, com ligação à nova centralidade que seria entre a ponte e o parque de campismo e onde como disse atrás estaria o local de estacionamento, para todas as viaturas.-----

----- Como já disse, algumas ideias tirei da cabeça, outras devia estar a sonhar, outras ainda, são muito mais antigas, mas ainda não foi possível concretizar. Com um leque destes de ideias, não custa nada levar para a frente um país, desde que ele seja nas Arábias, por isso retiro as minhas propostas e continuo sossegado, neste país de brandos costumes, à beira mar plantado, parte dele nascido das entranhas da terra, que continua à espera do D. Sebastião que nunca mais volta, que nunca vai recuperar o atraso que tem em relação aos outros porque, mesmo andando atrasado, comete sempre os erros que os outros já cometeram e já emendaram e que continua viver de ilusões, não compreendendo que afinal a riqueza dum país que nada tem, só pode vir de muito trabalho. Este povo que já não sabe onde está a direita ou a esquerda, que espera e desespera, por uma vida melhor que todos prometem, mas que ninguém lhes dá. Actualmente este povo que ainda está a tempo de mostrar a sua raiva vê os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, luta e labuta diariamente para conseguir sobreviver num país que nada lhe dá em troca dos impostos que paga. Há até, alguns pobres portugueses que não tinham problemas em passar a ser espanhóis, tal é o desespero com que vivem. Há programas de televisão, que por votação consideram o maior português de sempre António Oliveira Salazar. Há sondagens que continuam a dar a vitória em próximas eleições, ao actual primeiro-ministro e ao partido que o mantém no poder. -----

----- Por tudo isto e porque quero erguer a minha voz bem alto, deixo-vos estas quadras que são do Mário Dionísio e que encaixam perfeitamente no panorama actual deste país e na demagogia que se pratica nele. -----

País de azulejos partidos-----
De erva trepando entre paredes em ruína-----
País entregue à sua sina-----
Sem olhos e sem ouvidos-----

País voraz ruminando o almoço -----
Rindo ou chorando incapaz de sorrir-----
País de corpo aberto a quem está a seguir -----
País do rastejar entre a pele e o osso -----

Pulinhos para trás e para a frente-----
De polegar na cava do colete -----
Foguetes, procissões, uns copos de palhete -----
País da pequenez de si mesma contente-----

País indiferente aos que deram por ele a vida-----
País herói senão há perigo em sê-lo -----
País de velhos do Restelo -----
Dado à mão baixa perto e consentida -----

País que tudo quer e nada quer e tudo suporta-----
País do faz como vires fazer -----
País do quero lá saber -----
E de quem vier depois que feche a porta -----

----- Agora depois de as ler, sinto um desabafar de raiva e não consigo deixar de pensar que quem as escreveu estava a viver o mesmo inferno que vivemos hoje, senão neste, noutra país qualquer.-----

----- Parabéns aos visionários do ridículo que nos governam e aos seus boys pupilos, que cavalgam a sua arrogância, vaidade e prepotência no esforço daqueles que de sol a sol procuram o mínimo para si e para as sua famílias e ainda têm que suportar o esforço de pagarem os impostos para lhes garantirem os chorudos salários.-----

----- Tenho dito.”-----

----- **Pedro Artur Sales Guedes Coimbra (PS)** -----

----- Após cumprimentar todos os presentes, felicitou o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penacova e a sua equipa de Vereadores, na exacta medida em que tiveram a visão, a capacidade de empreender, a capacidade de realizar a Expo Alva, em S. Pedro de Alva. -----

----- E dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, salientou: -----

----- “Passados tantos anos, passados tantos sucessos em outros concelhos, o Senhor Presidente da Câmara teve finalmente a capacidade de empreender, de fazer e levar a cabo um evento deste natureza no nosso concelho. -----

----- Desejo-lhe a si e aos seus Vereadores que tiveram este mérito, esta capacidade e esta visão, os maiores sucessos nas realizações futuras e que exemplos como este, possam ser efectuados em outros locais e que tenham igualmente o mesmo sucesso.-----

----- Senhor Presidente da Câmara, a si e aos seus Vereadores, mas na sua pessoa, felicito-o também pela sua presença na última segunda-feira, no Casino da Figueira da Foz, no programa Prós e Contras, onde representou o nosso concelho. -----

----- Felicito-o também, na mediada em que, à imagem e semelhança de outros Presidentes de Câmara do Distrito, o Senhor Presidente fez-se acompanhar de empresários que ao longo de quase duas décadas tem conseguido captar para o nosso concelho, onde

demonstrou e fez passar a imagem de modernidade e desenvolvimento dos nossos parques tecnológicos e industriais, mostrando claramente ao nosso Distrito, à região e ao país, que nos últimos anos tem desenvolvido nesta matéria um trabalho notável de desenvolvimento e captação de investimento, de criação de postos de trabalho, de realização de zonas industriais e de captação de novas tecnologias.-----

----- Seguramente, o Senhor Presidente e os seus Vereadores terão orgulho neste trabalho, naquilo que foi capaz de mostrar e naquilo que foi capaz de levar para representar condignamente o nosso concelho nesta matéria. -----

----- Depois destas felicitações, permita-me que lhe peça um esclarecimento, relativo a um investimento efectuado na freguesia de Friúmes, concretamente a reconstrução do caneiro da Chã, realizado através de um protocolo com a Câmara Municipal. -----

----- Em 2003 a Associação dos Amigos do Alva, dirigiu uma carta ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes, em que manifestavam a sua preocupação pelo estado de degradação e pelo estado de ruptura do próprio caneiro, preocupações estas que foram suscitadas dentro do período de garantia da obra. -----

----- A esta carta o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu posteriormente, informando que a responsabilidade da reparação do dito caneiro não era da Câmara Municipal, por alegadamente não ser a dona da obra. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes nada respondeu ao que lhe foi solicitado.-----

----- Em 22 de Abril de 2006, em sede de Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Junta foi inquirido no sentido de dar uma explicação pelo facto de a obra se encontrar naquele estado e por não ter accionado a garantia da obra. -----

----- A resposta que deu foi que aquela obra não teria garantia, situação que me deixa espantado, já que não conheço obra pública que não tenha a respectiva garantia. -----

----- Por outro lado, embora a Câmara Municipal não seja a dona da obra, financiou o investimento, pelo que pedia ao Senhor Presidente que junto dos seus serviços técnicos, solicitasse um relatório sobre a realização da empreitada, o estado técnico da obra e naturalmente as diligências e as responsabilidades do executivo da Junta de Freguesia de Friúmes sobre esta matéria. -----

----- Na realidade existem aqui dinheiros públicos envolvidos, estando em causa o interesse público e na minha perspectiva existe também uma grande irresponsabilidade dos respectivos decisores. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penacova, como entidade financiadora, através de um protocolo desta empreitada, tem também uma responsabilidade ética e moral.”-----

----- **Anabela Bragança Rodrigues Martins (CDU)**-----

----- Depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se ao novo ano lectivo que se iniciou, que à semelhança do que vem acontecendo, começou com algumas dificuldades de arranque, este ano talvez até menos notórias, já que julga que tem sido feito um trabalho com alguma positividade nesta matéria. -----

----- No entanto, considera que nem tudo está a funcionar bem, nomeadamente o horário de abertura de algumas Escolas do 1.º Ciclo, que foi decidido sem que os pais tenham sido consultados e que é incompatível com a vida familiar. -----

----- De alguma forma isto estará ligado a uma outra preocupação que tem, que é o facto de Penacova ter perdido cerca de oitenta crianças, o que poderá corresponder a quatro turmas. -----

----- Não lhe parece que o nosso concelho esteja em condições de continuar a perder alunos e cabe a todos pensar o que fazer para minimizar estas perdas. -----

----- Ainda quanto aos horários do 1º Ciclo, verificou que em alguns casos, as actividades de enriquecimento curricular, que são de natureza facultativa, estão colocadas a meio do horário lectivo, situação que não é compatível com a lei. Esta define que o horário do 1.º Ciclo deve ser de três horas no período da manhã e duas no período da tarde, com paragem de uma hora para almoço, à excepção das escolas com horário duplo e contínuo.--

----- Neste sentido, pensa que esta revisão deve ser feita, caso seja possível, pois há crianças que tem outras actividades que podem eventualmente colidir, já não com as de enriquecimento curricular, que são facultativas, mas com as actividades lectivas. -----

----- **António Gabriel Martins Sousa (PSD)** -----

----- Apresentou a seguinte proposta de louvor: -----

----- “Por iniciativa exclusiva da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, foi levada a efeito naquela Vila, nos dias 13, 14, 15 16 e 17 de Julho, a EXPOALVA/2007. -----

----- Tal evento, organizado pela primeira vez no Concelho de Penacova, redundou num autêntico êxito, superando de longe todas as expectativas, motivo pelo qual todos nos podemos e devemos orgulhar. -----

----- Julgo por isso ser meu dever, que cumpro com redobrado prazer, trazer a esta Assembleia a presente proposta de louvor à Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, porquanto: -----

----- 1º - Manifestou exuberantemente um elevado espírito de iniciativa, aliado a sentimentos de arrojo e ousadia, nunca demonstrados até hoje, por qualquer autarca, no concelho de Penacova; -----

----- 2º - Evidenciou um sentimento de organização tão vincado, não descurando os mais ínfimos pormenores, que nem sequer as condições adversas do tempo conseguiram fazer diminuir ou atenuar o seu êxito; -----

----- 3º - Conseguiu, de forma iniludível, fazer uma demonstração cabal das potencialidades industriais e comerciais do nosso concelho, recorrendo à pura e flagrante realidade, mediante a apresentação perante os olhos de todos nós, o que extravasou, de longe, as próprias fronteiras do concelho de Penacova, pois foram muitos aqueles que também ali estiveram com essa finalidade, vindos de outras paragens. -----

----- 4º - Difundiu largamente o prestígio e o nome de S. Pedro de Alva, de Penacova e da nossa região, evidenciando assim aquilo que por vezes quase desconhecemos e que, mesmo conhecendo, temos uma noção muito exígua da sua verdadeira dimensão. -----

----- Por tudo isto, tenho a honra de aqui deixar esta proposta de louvor, acompanhada de sinceras felicitações de todos nós e de um “Muito Obrigado” à Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, ficando todos com a esperança de que a ExpoAlva jamais morrerá, para bem de todos nós.” -----

----- **Mauro Daniel Marques Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)**-----

----- Referiu que a Senhora Ministra da Cultura, em resposta a um requerimento apresentado pela Dr.^a Zita Seabra, informou que o órgão do Mosteiro de Lorvão iria ser posto a concurso no ano de 2007, o que não se verificou, para além de que também não foram previstas verbas em PIDAC para esse efeito. -----

----- Acresce ainda que no concerto realizado em Lorvão, no passado dia 1 de Julho, o Senhor Delegado da Cultura, garantiu, perante todos os presentes, que em 2009 o órgão iria tocar. -----

----- Para que isso aconteça é necessário que a verba esteja prevista em 2008 e que o órgão seja posto a concurso impreterivelmente no início desse mesmo ano. -----

----- Neste sentido, solicita que Mesa dirija um ofício à Sr.^a Ministra da Cultura, no sentido que sejam inscritas as verbas necessárias no PIDAC de 2008 e que o concurso público seja promovido com a urgência que o assunto merece. -----

----- Julga que chega de mentiras em política e sobretudo por parte daqueles que são os mais altos responsáveis do país governantes e portanto é necessário que se tomem medidas de força. -----

----- Reportou-se ainda à grua que se encontra junto ao Mosteiro de Lorvão, há cerca de dois anos, que além de ser reveladora do desleixo das entidades competentes, é também um perigo para as populações e uma imagem negativa que não queremos transmitir às pessoas que nos visitam. -----

----- Seguidamente fez a seguinte intervenção: -----

----- Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores membros da mesa, caros colegas, -----

----- Chegados que estamos a aproximadamente metade deste mandato autárquico, iniciado em Outubro de 2005, a partir de, convém lembrá-lo, uma contundente vitória concedida pelos Penacovensenses ao PSD e ao Eng^o Maurício Marques, é imperioso que se faça referência à obra realizada, ao esforço aplicado no cumprimento do compromisso assumido com os cidadãos eleitores, por que é para eles que o trabalho da Câmara, e o nosso trabalho, é dirigido. -----

----- De facto, temos motivos para elogiar o trabalho da Câmara e do seu presidente. A capacidade de realização demonstrada foi muita e de grande importância. -----

----- Atente-se, em primeiro plano, no avanço conseguido na construção de saneamento. Em dois anos lançaram-se obras de construção da rede em S. Mamede, Aveleira, Roxo e Gondelim; foram concluídas obras em S. Paio do Mondego, na Foz do Caneiro, Vila Nova e Riba de Baixo, complementadas com a construção das respectivas ETAR's pela empresa Intermunicipal "Águas do Mondego". Se a isto juntarmos a resolução do problema da ETAR de Lorvão, que se encontra em obras de total remodelação, e o eminente lançamento de procedimentos de empreitada para obras de construção da rede noutras localidades, verificamos que um esforço desta dimensão não tem paralelo na região,

que colocará o nosso Concelho, muito brevemente no topo dos índices de cobertura por sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais. São milhões de euros investidos, merecedores de destaque, inclusive, por parte de entidades externas, como o Portal “Ambiente online”.-----

----- Neste período, foi também desenvolvida e consolidada uma política municipal, verdadeiramente estratégica, de protecção da floresta contra incêndios. Como ficou demonstrado pela apresentação feita na sessão solene do Feriado Municipal, Penacova tem um Plano estratégico de defesa da floresta, aliás dos primeiros a ser elaborado, que é referido como modelar, merecedor, como foi, dos mais rasgados elogios das várias entidades com intervenção neste sector, o que revela bem a atenção dada a um dos recursos naturais mais importantes que temos.-----

----- Foram lançadas obras, infra-estruturas da maior relevância para o nosso desenvolvimento económico, como sejam as medidas para criação de duas novas zonas de instalação empresarial, com a aquisição de terrenos na Alagoa e com a adjudicação da empreitada para infra-estruturação da futura Zona de instalação empresarial dos Covais. Aliás, nesta mesma zona, instalou-se recentemente uma empresa inovadora no sector florestal, cuja actividade é a transformação de resíduos florestais, biomassa, em material combustível para dispositivos de aquecimento; assim como se encontra em fase adiantada de construção uma outra unidade industrial para fabrico expositores para a Lóreal. Ainda no ensejo do desenvolvimento económico, merece relevo a instalação no Parque empresarial da Espinheira, nos últimos 2 anos, num contexto de fraquíssimo crescimento económico, de cinco novas empresas, uma delas com forte componente tecnológica, ligada ao sector cerâmico e outra, com grande sucesso, ligada à produção e comercialização de um produto local de qualidade – a doçaria conventual. Todas elas, pequenas e medias empresas, ambientalmente inócuas e geradoras de largas dezenas de postos de trabalho. A isto, devem juntar-se as várias iniciativas com vista à dinamização do comércio local, como a instalação da UAC e a criação do portal maispenacova.com, iniciativas do Município e da “Pensar”.-----

----- Outras infra-estruturas foram ainda criadas como, por exemplo, os novos armazéns da Espinheira, que permitem a melhoria das condições de trabalho aos funcionários da autarquia e a melhoria dos serviços de água e saneamento, higiene urbana e veterinária municipal, entre outras.-----

----- Falamos também de um período em que foram lançados os procedimentos administrativos para adjudicação da construção da nova Biblioteca Municipal, que tornará o Município dotado de um moderno equipamento cultural.-----

----- Na área da Educação, área fundamental para o desenvolvimento e competitividade do Concelho, notámos que foi grande e empenhada a acção do Município. Além da entrada em funcionamento do Jardim de Infância de Penacova e da profunda remodelação operada na E. B. 1 de Figueira de Lorvão, deve enfatizar-se a forma exemplar como foram implementadas as novas políticas ao nível das actividades de enriquecimento curricular, ensino do inglês no primeiro ciclo e componentes de apoio à família. Desde o início que as nossas crianças têm inglês, música e desporto escolar com natação. (outros Municípios ainda hoje não conseguiram implementar o sistema). A forma como, em pouco tempo, foi implementado um sistema eficaz de fornecimento de refeições de qualidade aos alunos; como foi conseguido um sistema de transportes escolares que é, com certeza, o melhor da Região (foram adquiridas nos últimos 2 anos 4 novas carrinhas para transportes escolares, incluindo uma com dispositivo de transporte de deficientes, dois autocarros de 28 lugares e uma carrinha de 15 lugares), que envolve várias entidades do Concelho, parceiras do Município. Tudo isto mereceu os melhores reparos, nomeadamente por parte da DREC, o que presenciei em reuniões do conselho Municipal de Educação. (como parêntesis, que dizer do facto de pais oriundos de Concelhos limítrofes, que alguma oposição aqui na Assembleia considera como exemplares, colocarem os seus filhos em Escolas de

Penacova, por aqui encontrarem as melhores condições?). A juntar a isto, deve-se enfoque, também, mesmo antes da apresentação pomposa, pelo Governo, do Programa Novas Oportunidades, às iniciativas para a qualificação e formação de adultos no Concelho, em que Câmara Municipal e Juntas de Freguesia uniram esforços com entidades credenciadas na área da formação, com vista a proporcionar nas Freguesias e aldeias cursos de RVCC. Cursos estes que tiveram a adesão de centenas de pessoas, que conseguiram, já, a certificação do 9º ano. Penso que é aqui, nestas acções, que se joga o futuro do Concelho. É pela via da qualificação/formação que se chega à competitividade e emprego, tão apregoados hoje em dia. -----

----- Vivemos também um tempo em que o Concelho começa a consolidar a atenção dada, nos últimos anos, ao seu potencial turístico. Além do partido que começa a ser tirado das infra-estruturas criadas, a saber: museu do moinho, requalificação envolvente da Portela de Oliveira, Reconquinho, Hotel, Vimieiro, espaços públicos de Lorvão, moinhos de Gavinhos, Parque de lazer do “porto da Avela”, fornos da cal, Serra da Atalhada, entre outros. Facto indesmentível é que são cada vez mais as pessoas e entidades, que utilizam estes espaços para lazer, vindas das mais longínquas paragens. Na realidade, é enorme o interesse de, nomeadamente, empresas de actividades ao ar livre, a procurarem Penacova para as suas actividades. Basta uma consulta atenta da Internet, para se verificar que várias dessas empresas têm nos seus programas, percursos e actividades em Penacova, como do melhor que têm para oferecer. Isto certamente não acontece por acaso. Certamente a escalada e rappel nos penedos da Carvoeira e Livraria do Mondego existem, porque existe o Parque de Campismo Municipal bem próximo, como estrutura de apoio de retaguarda. Ou os percursos pedestres propostos por essas empresas nas “rotas dos moinhos”, ou nas “rotas da farinha”, ou de percursos nos rios Alva e Mondego, não teriam lugar se não houvessem infra-estruturas de apoio. -----

----- Foram também vários os auto caravanistas que este ano escolheram aparcas na área de serviço de Lorvão, que manifestaram as melhores impressões daquele Espaço e do nossa terra, ao ponto de duas Associações de auto caravanismo terem escolhido Lorvão e Penacova para os seus encontros anuais, tendo trazido centenas de participantes. Se gostaram do que viram? Tenho e-mails com as melhores referências em relação à nossa terra e às condições encontradas. -----

----- Relevância para a solução encontrada para a gestão e dinamização do empreendimento da Serra da Atalhada, verificou-se ser a melhor opção, em que a dinâmica conseguida e o sucesso que tem junto do público já tem repercussões nacionais. -----

----- Só não viu quem cultiva como reportório verbal o dizer mal, o sucesso em que se tornaram as praias fluviais do Reconquinho e Vimieiro e o significativo aumento de pessoas que se passearam pelo Concelho neste Verão. -----

----- Por outro lado, neste ano em especial, foi rico e vasto o programa de animação de Verão, com a realização de variados eventos que tornaram Penacova presença assídua nos órgãos de comunicação social. Um programa iniciado em Maio com a Feira D’Artes e Cultura da Freguesia de Lorvão, que teve este ano um impacto assinalável junto do público, realizaram-se depois em Junho e Julho espectáculos musicais, designados como encontros com o Património, momentos culturais únicos no Mosteiro de Lorvão, que tiveram um ponto alto no dia 01 de Julho com o Concerto pela Orquestra Clássica do Centro e Tenor Carlos Guilherme, a que se juntou no programa um colóquio sobre a valorização daquele monumento, assim como uma requintada mostra de doçaria conventual. Tivemos em Julho uma conferência sobre Turismo em Penacova ao longo dos tempos, proferida pelo Jornalista Valdemar Marques, centrada na herança de Raul Lino, Emídio da Silva e Vitorino Nemésio, conferência que teve casa cheia de pessoas vindas de Lisboa (nem um dos habituais profetas da desgraça lá vi). -----

----- Tivemos relevantes exposições de pintura, como a de Luís Artur.... -----

----- Tivemos a Expo-Alva, que se sagrou num sucesso devido ao esforço da J.F de S.P.A.-----

----- Tivemos o Festitradições de Povos do Mundo, que mais uma vez consagrou os Ranchos de Chelo, Lorvão e Penacova, através da qualidade dos grupos internacionais presentes e da grande afluência de público.-----

----- Além de termos que juntar a isto eventos desportivos como o Rally museu do vinho da Bairrada, com carros antigos, que passou por cá; como campeonatos distritais de Natação; realização do Triatlo (para quem teima em monospreszar esta prova, atente-se no facto de a mesma apenas ter lugar em Penacova, Jamor, Vila Franca de Xira, Sines e Fafe); ainda a realização da maratona de BTT, integrada na taça Nacional de maratonas de BTT.--

----- Respeitando ainda ao desporto, devemos enaltecer a gestão das Piscinas Municipais que, ao contrário de outros equipamentos semelhantes existentes no país e em meios rurais, tem uma ocupação e rentabilização permanentes. O envolvimento das colectividades, escolas e instituições sociais, permite um fenómeno único de acesso abrangente - dos vários escalões etários - ao desporto. ?Onde é que existe, por exemplo, a possibilidade de acesso tão fácil e assíduo de idosos à prática de hidrogenástica e natação? Existe em Penacova porque medidas inovadoras permitiram cativar os idosos para essas práticas e a disponibilidade para o seu transporte é assegurada.-----

----- Isto, a juntar ao mais que poderia ser dito, revela a dinâmica colorida de um Concelho que nada tem a ver com o cinzentismo com que o pintam, aqueles que confundem fazer oposição política à Câmara com dizer mal da sua terra. O que só se percebe porque de facto estes não a conhecem, nem querem conhecer o que se faz? Por acaso alguém viu aqueles que aqui costumam dizer que nada acontece e nada se faz, nalgum dos eventos referidos? Dou alvissaras a quem responder que sim.-----

----- Mas não chega ficar por aqui nesta análise, é imperioso neste momento enaltecer o papel decisivo do nosso Presidente da Câmara.-----

----- Nestas coisas não basta ser beneficiário da confiança de 57% dos eleitores, é necessário honrar essa confiança. O Engº Maurício é um caso exemplar de prestígio e seriedade na vida autárquica nacional. A sua postura de realismo, a sua análise e acção fundada nos superiores interesses das pessoas e do Município orgulha-nos. Mesmo que às vezes nos custe o confronto com o seu realismo, a sua gestão, nomeadamente financeira, tem permitido que os recursos necessários para o que é essencial não falem, em detrimento do mediatismo e postura populista de dizer e fazer o que é bom ouvir e receber. -

----- É graças a esta postura que, a despeito das tentativas que certa oposição aqui vai fazendo para demonstrar o contrário, o nosso Concelho vai ficando à margem dos maus indicadores de desenvolvimento social. Veja-se, por exemplo, o Diário de Coimbra de 12/09/2007, onde constam os números preocupantes dos índices de pobreza, desemprego e qualidade do emprego e atente-se na referência que é feita aos Municípios com pior performance. Penacova não está lá, mas não faltam aqueles a que certa oposição concelhia costuma apontar como exemplo a seguir. E não é de dados com dez anos que estamos a falar!!!!-----

----- Perante isto, continuamos a defender que há coisas mais importantes para o nosso futuro colectivo do que Estádios Municipais, que alguns tanto apregoam como a mãe de todas as obras!!!!-----

----- Por fim, meu caro Presidente, quero dar-lhe uma palavra de estímulo, admiração e apoio perante a crítica destrutiva, desinformada, prepotente e demagógica. Faça como eu, ouça a voz sábia do povo que diz: “ Os rapazes só atiram pedras às árvores que dão fruto”.-----

----- **Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)** -----

----- Depois de cumprimentar todos os presentes, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, salientando que não vem aqui para o elogiar, porque não vê razão para tal, outros já o fizeram hoje e prevê que outros, pelo timing escolhido, ainda o vão fazer, no entanto não ambiciona nenhum lugar na sua Vereação, nas próximas listas e como tal a sua intervenção não vai nesse sentido.-----

----- Prosseguindo a sua intervenção, expôs: -----

----- Há cerca de 20 anos que se fala dos parques industriais dos Covais, Casqueira e Alagôa e sempre que se aproximam actos eleitorais vêm à ribalta, directa ou indirectamente e conforme mais convém a cada uma das candidaturas.-----

----- Chegou-se ao caricato de ver máquinas a limpar silvas na área da tão proclamada Zona Industrial dos Covais, dias antes do acto eleitoral de 2005. Assim pôde o candidato de PSD, em resposta ao programa eleitoral do candidato do PS à mesma Junta, afirmar em comunicado, perante todos os eleitores, que esta obra estava em andamento, conforme se podia comprovar. Estas práticas já não são novidade para ninguém e já nos vamos habituando a isso.-----

----- No último programa Prós e Contras, realizado na Figueira da Foz, sob o tema Vidas Electrónicas, no seguimento dos dados da Comissão Europeia, em que Portugal ficou classificado no ranking dos serviços electrónicos, fruto de vários programas do Governo Socialista, foram convidados vários empresários e Presidentes de Câmara, alguns do nosso Distrito. Pudemos vê-los a apresentar empresas tecnológicas e incubadoras de empresas, investimentos de Câmaras em parques de investigação e indústria na área da tecnologia, entre outras, mas com muita pena minha, não vi o Senhor Presidente do nosso município.---

----- Não tenho dúvida que qualquer Penacovense gostaria de o ter visto a apresentar, no referido programa, os seus investimentos na construção do parque industrial ou mesmo de um parque de ciência no nosso concelho e também um qualquer empresário a mostrar a sua empresa sedeada num parque industrial do nosso Município. Mas como é lógico, tudo isto não passa de uma miragem.-----

----- Na semana passada, ouvi, numa rádio local, uma entrevista ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Condeixa e a certa altura o entrevistador colocou-lhe a questão relativa ao facto de o parque industrial de Condeixa estar completamente ocupado e não existir área disponível para os empresários que ali procuravam investir. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Condeixa respondeu que tal era verdade e que tinham sido recusados projectos, por falta de espaço, mas que já estava aprovado em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, a compra de mais quatro hectares de terreno, para a expansão do parque industrial. Também gostava de vir aqui hoje aprovar a aquisição de mais quatro hectares de terreno para a expansão do nosso parque industrial, por já não ter espaço disponível.-----

----- Poderá o Senhor Presidente justificar que nunca prometeu zonas industriais, porque nunca faz promessas, mas o desenvolvimento do nosso concelho não pode ser uma promessa, são necessárias urgentemente decisões e acções, pois está em causa o futuro deste concelho e a sua maior riqueza, que são as suas gentes. Preocupa-me ver jovens da minha geração a deslocarem-se para outras paragens, porque Penacova não oferece emprego.-----

----- Já me foi dada a justificação, por uma pessoa ligada ao PSD, que Penacova não precisa de industria, porque as mulheres deste concelho vão trabalhar nas limpezas em Coimbra e assim estão menos sujeitas a ficar na situação de desemprego. Esta justificação é bem esclarecedora. -----

----- Bem sei que não dando condições para a criação de empresas e se estas não se instalam, não correm o risco de encerrar e o Senhor Presidente livra-se das preocupações que nos deu a conhecer na reunião da Assembleia Municipal de 29 de Setembro de 2006, referindo que alguns companheiros do seu partido se lamentavam perante o encerramento de algumas industriais e que os funcionários estavam a bater à porta das Câmaras a pedir auxílio. -----

----- Senhor Presidente, é por não querer enfrentar as manifestações dos desempregados, que as zonas industriais não passam de uma miragem? -----

----- Por outro lado, para se poder realizar um parque industrial é necessário a aprovação do local, de acordo com todas as condicionantes ambientais, técnicas, PDM, a aquisição dos terrenos, seguindo-se o projecto de loteamento, criam-se as infraestruturas eléctricas, telefone, gás. Água, saneamento, ETAR e por último instalam-se as empresas. ---

----- Por isso, Senhor Presidente, o questiono: -----

- Que terrenos foram adquiridos e quais faltam adquirir? -----
- Há projectos de loteamento que possam ser apresentados? -----
- Para quando está prevista a realização de loteamentos e as suas infraestruturas? -----
- Quantos investidores / industriais o Senhor Presidente já contactou para aliciar a investir no nosso concelho? -----

----- Por último apresento um requerimento dos membros eleitos pelas listas do PS à Assembleia de Freguesia de Friúmes, relativo a resíduos retirados das fossas: -----

----- “Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal-----

----- Vem por este meio os membros eleitos pelas listas do PS à Assembleia de Freguesia de Friúmes deste Município, solicitar a V. Exª que nos elucide das seguintes questões, constatadas pelos munícipes e já colocadas em Assembleia de Freguesia e para as quais até à data não obtivemos qualquer resposta por parte do Executivo da Junta de Freguesia de Friúmes: -----

1) - É permitido colocar os resíduos retirados das nossas fossas em terrenos a céu aberto, mesmo que a pedido do seu proprietário? -----

2) - Caso a resposta à alínea 1) seja negativa, pretendemos que nos indique quais os locais devidamente licenciados e legalizados para onde devem ser transportados os dejectos retirados das fossas. -----

----- Os Proponentes: Mário Miguel Oliveira Santos e Carlos Alberto Serra Moreira.” -----

----- **Lauriano António Reis Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes)** -----

----- Reportando-se a uma intervenção efectuada anteriormente por um membro desta Assembleia Municipal, fez questão de salientar, (e estando aqui Presidentes de Junta representantes de três partidos políticos), que considera que a Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, se orgulha da realização dos protocolos que vem sendo concretizados, situação que é reconhecida por todos. -----

----- Esta sua referência tem a ver com alguma demagogia aqui presenciada, relativamente a um dos muitos protocolos assinados, uns que se encontram concretizados e outros em execução, na freguesia de Friúmes. -----

----- Esta demagogia é ainda notória quando se constata que as pessoas que hoje defendem tanto aquela obra, são os mesmo que no passado a complicaram e a queriam inviabilizar. -----

----- Salientou ainda que na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, falou pessoalmente com um elemento da Associação dos Amigos do Alva, que ficou de resolver a situação e portanto tratou do assunto, mas também gostaria que as pessoas que fazem parte da referida Associação se entendessem. -----

----- Realçou que os protocolos estão a ser cumpridos, o que é facilmente visível, tal como o melhoramento que foi efectuada recentemente no Largo da Igreja e que também poderia ter sido referido aqui, mas provavelmente as pessoas que vieram fazer demagogia não gostaram de ver esta obra tal como está. -----

----- É importante que se faça referência também a algo positivo e se os Presidentes de Junta de Freguesia não se impõem relativamente a esta matéria, parece que os protocolos não estão a ser cumpridos e que o dinheiro está a ser mal utilizado e não é isso que acontece. -----

----- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

----- Começou por cumprimentar todos os presentes e salientou que os lugares a Vereadores da Câmara Municipal de Penacova, não estão a leilão e o PSD de Penacova, sempre soube, a cada momento, escolher nos órgãos próprios, aqueles que poderiam encetar projectos para o desenvolvimento do concelho e das gentes que aqui residem. Nunca ninguém precisou de vir fazer discursos a esta Assembleia Municipal, para conquistar lugares na Vereação, porque no PSD valoriza-se o que se faz e não o que se diz, ao contrário de outros que muito sabem dizer, mas pouco sabem fazer. -----

----- Na hora própria os órgãos do partido mais uma vez saberão apresentar uma equipa ao concelho, que saiba continuar o percurso de desenvolvimento e não é o Partido Socialista que vai influenciar esta decisão. -----

----- O PS tem que se consciencializar que se realizou um acto eleitoral, que está na oposição e que o PSD está a governar. Decorridos mais dois anos vai realizar-se outro acto eleitoral, onde cada partido vai apresentar a sua equipa, avaliando assim o que o população tem para dizer. -----

----- Realçou também que o PSD tem de facto equipas nas Juntas de Freguesia, que trabalham, como recentemente se verificou em S. Pedro de Alva, levando a cabo uma iniciativa que a todos orgulha. No entanto, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e a

sua equipa, é do PSD e orgulha-se de levantar a bandeira daqueles que trabalham em prol do desenvolvimento do concelho de Penacova. -----

----- Certamente alguns membros desta Assembleia julgam que ao vangloriarem o Presidente da Junta de Freguesia, alegando que o Presidente da Câmara nunca conseguiu fazer uma realização dessa natureza, vão criar alguma colisão. Porém não é isso que acontece, no PSD, orgulham-se com a vitória dos outros e congratulam-se quando uma Junta de Freguesia faz um bom trabalho. -----

----- Relativamente ao Programa Prós e Contras, e porque se está a falar em Social Democracia, lembrou que foi um Presidente de Câmara do PSD que lançou a obra do parque tecnológico, em Cantanhede.-----

----- Não se trata de um projecto somente do município de Cantanhede, mas de um projecto apoiado a nível nacional, e não se pode ambicionar que todos os concelhos do Distrito de Coimbra, tenham um parque tecnológico para ir apresentar a este programa, porque isto não é possível. -----

----- Tal como aqui já foi dito, neste País temos a mania de querer tudo e por isso estamos na actual conjuntura económica, mas nós orgulhamo-nos do Parque Tecnológico que existe em Cantanhede, que a todos beneficia. Penacova tem outros projectos que estão em andamento. -----

----- Decididamente, temos que acabar com os bairrismos, somos um todo e se todos colaborarmos nesse sentido, concerteza que vamos contribuir, de forma positiva, para o desenvolvimento do País. -----

----- Esta é a visão que o PSD tem para o concelho de Penacova, baseada num desenvolvimento sustentado e integrado, em prol do progresso do nosso município e do País. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Começou por cumprimentar todos os presentes e seguidamente passou a responder às questões suscitadas anteriormente, à excepção de alguma ironia aqui observada, que vem sendo habitual e que dispensa qualquer comentário da sua parte. -----

----- Relativamente a alguns dos assuntos focados, salientou que é com orgulho que desde que é Presidente da Câmara, tem protocolo e delegado funções nas Juntas de Freguesia. Na altura até foi um pouco criticado por isso, mas sempre entendeu que deviam aproveitar a generosidade e a capacidade de iniciativa de onze homens, amigos da sua terra, que poderiam ser para a Câmara Municipal, um parceiro interessante de desenvolvimento do concelho. Tem sido com os onze Presidentes de Junta de Freguesia, sem excepção, que ao longo destes mandatos, conseguiu realizar um trabalho de inegável valor. -----

----- Não é daqueles que pensa que deve ser a Câmara Municipal a promover todas as actividades. Assiste-se aqui a um bairrismo exacerbado e existem algumas pessoas que apenas conhecem o Terreiro e pouco mais e que entendem que a Câmara Municipal deve fazer tudo. Deve ser a Câmara a assar as sardinhas, a assar as castanhas e a fazer tudo aquilo a que os foi acostumando ao longo dos tempos e talvez por isso Penacova sofra um pouco da pequenez de algumas pessoas que efectivamente nada conhecem do concelho e também obviamente não valorizam o trabalhos dos outros. É que

qualquer autarca do concelho de Penacova tem capacidade e tem possibilidade de dar corpo à sua imaginação e pôr em prática a sua mais valia. -----

----- Nunca cerceou a iniciativa de ninguém e por isso sempre acarinhou e sempre apoiou as propostas apresentadas, para a realização de actividades em qualquer parte do concelho de Penacova.-----

----- Tal como já referiu, entende que o desenvolvimento do concelho não passa apenas pelo Largo do Terreiro, existem outras potencialidades que tem que ser aproveitadas e desenvolvidas e por isso quando os Presidentes das Juntas de Freguesia e as suas equipas apresentam propostas válidas à Câmara Municipal, estas são apoiadas, para que possam ter a maior dignidade possível.-----

----- Quanto a uma obra concreta que foi aqui referida, trata-se de uma obra particular no rio Alva que foi apoiada, não apenas pela Câmara Municipal, mas também pela Direcção Regional do Ambiente. Segundo foi expresso na altura, essa obra teria dono, não sabe se foi por isso que suscitou aqui alguma intervenção, mas quer crer que não.-----

----- Efectivamente, como já foi referida na brilhante intervenção feita pelo Dr. Mauro Carpinteiro, algumas pessoas não conhecem a realidade concelhia, porque nela também não participam. Tem-se realizado iniciativas de inegável valor cultural, em que poucos daqueles que criticam e que dizem que nada acontece no nosso concelho estão presentes.-----

----- Serão também provavelmente poucos os que saberão que nos pavilhões industriais da Espinheira, estão instaladas algumas empresas, onde trabalham diariamente cerca de sessenta pessoas, talvez tenha tantos funcionários como nalguns parques tecnológicos tão apregoados.-----

----- Poderão dizer que a qualificação das pessoas que trabalham no parque industrial da Espinheira, não é a mesma daqueles que trabalham nestes parques tecnológicos, mas também diz, com verdade e com orgulho, que o parque da Espinheira não faz a moessa no orçamento municipal, que fazem alguns parques tecnológicos aqui tão apregoados.-----

----- Na verdade o que se verifica é que a força política que aqui vem hoje criticar porque Penacova não tem um Biocante, é provavelmente mesma força política que em Cantanhede critica a Câmara Municipal por ter uma situação financeira tão preocupante.-----

----- É esta a demagogia do PS, é que o PS critica num lado exactamente aquilo que louva no outro, depende do sítio onde se encontra. É essa a sua actuação e a que nos vem habituando ao longo das suas intervenções nesta Assembleia Municipal.-----

----- Esta conduta revela igualmente um desconhecimento absoluto da realidade concelhia, pois foi aqui focada a Zona Industrial dos Covais e que seria necessário elaborar um plano para depois adquirir os terrenos. Será que um deputado desta Assembleia Municipal bem esclarecido e que procura estar informado, não saberá que o plano está aprovado, que existe um projecto que foi a concurso e que foi publicado pela comunicação social e que já foi adjudicado?-----

----- Pensa que é muita ignorância e por isso confessa que com essa ignorância efectivamente não tinham possibilidade de pertencer a uma equipa liderada por si, porque o que exigiria a alguém que viesse a incluir na sua lista era que ao menos não dissesse disparates desta envergadura.-----

----- Por outro lado, salientou que a nossa realidade concelhia é diferente, todos deveriam saber que em alguns concelhos para implantar uma zona industrial, com cerca de quinze hectares, é necessário contactar no máximo quatro proprietários, enquanto que na Zona Industrial da Alagoa é necessário negociar com quarenta e quatro proprietários, dos quais vinte cinco já foram realizadas as escrituras e pagos os respectivos terrenos.-----

----- Contrariamente ao que muitas vezes é dito, a Câmara Municipal de Penacova, compra e paga, o que não acontece muitas vezes em outros concelhos que são aqui referidos, provavelmente por algumas dificuldades e outros feitos também de inegável valor. -----

----- No que se refere à Zona Industrial dos Covais, existe um projecto que foi aprovado, houve todo um procedimento processual de concurso que foi público e a obra está adjudicada à firma Redevias, que deverá iniciar os trabalhos brevemente. -----

----- Quanto à limpeza de fossas, os detritos devem ser descarregados num local devidamente licenciado para o efeito, sendo os pontos de descarga, para a zona referida, a ETAR de S. Pedro de Alva, a ETAR da Raiva, a ETAR de Penacova e agora também em Vila Nova. -----

----- Finalizando referiu-se ao início do novo ano lectivo, em que efectivamente é sempre necessário fazer algumas correcções. -----

----- Relativamente a esta matéria, salientou que Penacova é provavelmente o concelho do Distrito, onde o parque rodoviário tem maior qualidade e os transportes funcionam da melhor forma. Talvez a oposição não tenha referido isso por esquecimento. ---

----- Os autocarros do município tem uma idade média entre os três e os cinco anos e a Câmara Municipal de Penacova, implantou desde logo transporte de crianças com segurança, com cadeiras e cintos e com acompanhamento de uma auxiliar. A autarquia vai até ao ponto de fazer mais do que está legalmente estabelecido, pois apenas é obrigada a transportar crianças que residam a mais de quatro ou três quilómetros da Escola, conforme esta tenha ou não refeitório. No entanto hoje já todas as crianças do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo têm possibilidade de almoçar na Escola, o que não se verifica em muitos concelho.

----- Quanto ao problema exposto em relação ao horário de abertura da Escola da Aveleira, é um assunto que está a ser analisado, apesar de não ser da competência da Câmara Municipal assegurar a abertura da Escola antes das 9,00 horas. -----

----- No entanto estamos a procurar uma alternativa, muito embora todos sabemos que neste momento o número de pessoas afectas às Escolas já é elevado e por vezes é difícil ir ao encontro de todos aqueles que pretendem deixar os seus filhos mais cedo na Escola. -----

----- Em relação ao funcionamento de algumas actividades de enriquecimento curricular durante o horário lectivo, não pode de momento responder em concreto, no entanto irá procurar saber junto do Agrupamento e corrigir alguma anomalia que se esteja a verificar. -----

----- É verdade que Penacova perdeu alguns alunos do 1.º Ciclo, à semelhança do que tem acontecido em outros concelhos, no entanto também se verifica que existem crianças de outros concelhos que se estão a deslocar para Penacova. Podemos constatar que existem pais que trazem propositadamente as suas crianças para Penacova e que depois vão para o seu trabalho que não é no nosso concelho, porque o município oferece condições que não têm nas suas terras. -----

----- Por último, respondeu ao requerimento apresentado pelos membros eleitos pelas listas do PS à Assembleia de Freguesia de Friúmes, relativo a resíduos retirados das fossas, solicitando que o mesmo seja considerado como devidamente informado:-----

----- Quanto ao ponto n.º 1, a resposta é negativa.-----
----- Relativamente ao ponto n.º 2, tal como já referiu os locais naquela zona devidamente legalizados são as ETAR'S de S. Pedro de Alva, Porto da Raiva e Penacova (Vila Nova).-----

----- O Vogal Senhor Pedro Artur Barreirinhas Coimbra, agradeceu a informação e solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o envio de um extracto desta parte da acta, ao Executivo da Junta de Freguesia de Friúmes.-----

----- **Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)**-----

----- Solicitou a palavra para defesa da honra, referindo que a sua intervenção não foi no sentido da interpretação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, pois não questionou a existência de projectos para das Zonas Industriais.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Relativamente à intervenção anterior, referiu que já está habituado a que sistematicamente alguns membros da Assembleia peçam a palavra para defender a honra e por isso teve a preocupação de não nomear quem quer que fosse.-----
----- Tem-se vindo a assistir ao longo destas reuniões que cada um pode dizer as “baboseiras” que bem entende, pelo que também pode fazer as suas dissertações, sem se referir a ninguém em concreto.-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa pôs a votação as propostas apresentadas anteriormente, tendo recaído sobre elas a seguinte votação:-----

----- - Proposta de louvor apresentada pelo Senhor António Manuel Teixeira Catela - Aprovada por unanimidade.-----

----- - Proposta de louvor apresentada pelo Senhor António Gabriel Martins Sousa – Aprovada por unanimidade.-----

----- Relativamente a estas propostas, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:-----

----- **Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)** -----

----- Votou favoravelmente, uma vez que a proposta se refere ao Executivo da Junta de Freguesia, onde se sente representado. -----

----- **Pedro Artur Sales Guedes Coimbra (PS)** -----

----- Em relação à primeira proposta, salientou que todos os cidadãos do concelho se congratulam com os êxitos desportivos alcançados pelo atleta referido e lembrou ainda que, quer no presente, quer no passado, outros atletas que aqui não foram referidos, também nesta modalidade representaram o País e Penacova a nível internacional.-----

----- Acrescentou ainda sobre esta matéria, que se não temos mais atletas a praticar esta modalidade e a representar o País é porque infelizmente a Câmara Municipal de Penacova tem tratado aos pontapés aquilo que são os recursos hídricos e aquilo que são as potencialidades desportivas do rio Mondego. -----

----- Quando á segunda proposta, também se congratulam com esta realização, pois sabem elogiar e reconhecer aquilo que de bom se faz no concelho. -----

----- Em seu nome pede a correcção na sua primeira intervenção, porque se enganou quanto ao mérito da organização e da iniciativa.-----

III PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação prestada, nos termos da alínea e) do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3.2 – FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI REFERENTE AO ANO DE 2008. -----

Proposta

----- Propõe-se que as taxas a vigorar para o ano de 2008 sejam as seguintes: -----

-0,8% para os prédios rústicos;-----

-0,8% para os prédios urbanos antigos; -----
-0,3% para os prédios urbanos novos, avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei 287/2003, de 12 de Novembro.-----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.2 – Fixação da Taxa do IMI referente ao ano de 2008, foi aprovado, por unanimidade.-----

3.3 – PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA DO MUNICÍPIO DE PENACOVA. -----

----- Foi presente a proposta de Revisão n.º 1 ao Orçamento de Receita e Despesa de 2007, no total de 745.615,35€ (setecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e quinze euros e trinta e cinco centavos), resultante do Saldo da Gerência anterior e ainda de candidaturas entretanto aprovadas.-----

----- Na parte da receita, são reforçadas as rubricas: 06030601 – Fundo Social Europeu – 27.791,88€ (candidatura aos estágios do PEPAL); 06030602 – LEADER – 9.725,00€ (candidatura Foral Manuelino); 150101 - Reposições não abatidas nos pagamentos – 340,00€ (reposição relativa a uma revisão de preços) e 160101 – Saldo da gerência anterior – Na posse do serviço – 707.758,47€ -----

----- Na parte da despesa, são reforçadas as rubricas: 0102 010101 – Titulares órgãos soberania e membros dos órgãos autárquicos – 1.528,80€ e 0102 010109 – Pessoal em qualquer outra situação – 423,17€ (Referem-se ao aumento de vencimentos); 0102 01030502 – Segurança social dos funcionários públicos – 57,00€; 0102 020217 – Publicidade – 10.000,00€ (despesas com a promoção das actividades no âmbito do Feriado Municipal); 0102 04050102 – Freguesias – 15.000,00€ (protocolo com a Junta de Freguesia de Penacova, para limpezas na Vila); 0102 08050102 – Freguesias – 166.350,00€ (destina-se a reforço da rubrica para celebração de protocolos com as Juntas de Freguesia, para arruamentos, viadutos e obras complementares); 0103 03010302 – Empréstimos de médio e longo prazo – 5.100,00€ (aumento das taxas de juro); 02 01011401 – Pessoal dos quadros – 919,38€ (refere-se aos aumentos do vencimento); 02 010115 – Remunerações por doença e maternidade / paternidade – 2.000,00€; 02 020202 – Limpeza e Higiene – 3.500,00€ (refere-se à prestação de serviços de higiene e limpeza); 02 020224 – Encargos de cobrança de receitas – 3.500,00€; 02 020225 – Outros Serviços – 16.000,00€ (Estágios do PEPAL); 02 06020301 – Outras restituições – 750,00€ (reembolso para o IEF); 02 070107 – Equipamento de Informática – 7.260,00€ (reforço da rubrica para aquisição de novo servidor); 03 01011401 – Pessoal dos quadros – 1.100,00€ (aumento de funcionários); 03 010304 – Outras prestações familiares – 4.000,00€ (destina-se essencialmente ao pagamento de subsídio de funeral); 03 01030901 – Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais – 2.000,00€ (refere-se ao aumento de encargos nesta área); 03 020112 – Material de transporte – peças – 5.000,00€ e 03 020114 – Outro material – peças – 2.500,00€ (referem-se a material necessários para efectuar algumas reparações nas nossas oficinas); 03 020201 – Encargos de instalações – 40.000,00€ (refere-se a encargos com a energia eléctrica); 03 070101 – Terrenos – 50.000,00€ (reforço da rubricas destinada à aquisição de terrenos da Zona Industrial da Alagoa; 03 07010601 – Recolha de Resíduos – 3.650,00€ (reparação de viaturas de recolha de lixo); 03 07010602 – Outro – 7.300,00€ (destina-se a aquisição de uma carrinha); 04 020105 – Alimentação – Refeições

confeccionadas – 12.320,00€ (refere-se a despesas com o Festitradições); 04 020115 – Prémios, condecorações e ofertas – 11.000,00€ (ofertas aquando da realização do Festitradições); 04 020217 – Publicidade – 7.000,00€ (publicidade do Festitradições); 04 020225 – Outros serviços – 4.000,00€ (estágio PEPAL); 04 04050102 – Freguesias (destina-se essencialmente à contribuição da Câmara para a realização da Expo Alva); 05 010114 – Pessoal dos quadros – 600,00€ (aumento de vencimentos); 05 010115 – Remunerações por doença e maternidade / paternidade – 4.800,00€; 05 0201029901 – Gás – 3.000,00€ (aumento do gás); 05 020105 – Alimentação – refeições confeccionadas – 61.000,00€ (refeições escolares); 05 020201 – Encargos das instalações – 20.000,00€ (encargos com a energia eléctrica das escolas); 05 020202 – Limpeza e higiene – 12.000,00€ (serviços de limpeza nas escolas); 05 010201 – Transportes – 150.000,00€ (transportes escolares); 05 020217 – Publicidade – 1.000,00€ (anúncios de concursos); 05 020219 – Assistência Técnica – 1.089,00€ (essencialmente de fotocopiadores); 05 020220 – Outros trabalhos especializados – 500,00€ (análises da água das piscinas municipais); 05 020225 – Outros serviços – 35.000,00€ (actividades de enriquecimento curricular); 05 04050102 – Freguesias – 6.543,00€ (actividades de enriquecimento curricular); 05 04050108 – Outros – 20.000,00€ (pagamento de refeições ao Agrupamento de Escolas de S. Pedro de Alva e Protocolo de Utilização das Piscinas); 05 040701 – Instituições sem fins lucrativos – 3.000,00€ (Actividades de enriquecimento curricular); 05 070113 – Investimentos incorpóreos – 21.175,00€ (Carta Educativa); 06 020212 – Seguros – 150,00€ (seguro para a realização do Triatlo); 06 020225 – Outros Serviços – 3.500,00€ (estágio PEPAL); 06 080701 – Instituições sem fins lucrativo – 20.000,00€ (refere-se ao apoio da autarquia para recuperação de edifícios de colectividades). -----
----- Ainda na parte da despesa houve uma diminuição na rubrica 04 020106 – Alimentação – Géneros para confeccionar – 6.000,00€. -----

----- Neste ponto usou da palavra: -----

----- **Anabela Bragança Rodrigues Martins (CDU)** -----

----- Referiu-se ao reforço previsto para a elaboração da Carta Educativa, pretendendo saber o porquê deste valor, que considera elevado. -----

----- Quanto às actividades de enriquecimento curricular, calculava que estas seriam custeadas, quase na íntegra, pelo Ministério da Educação, já que a Senhora Ministra assim o tem apregoado. Se assim não é, pretende saber porque é que a autarquia não se candidatou a este subsídio e caso contrário, quanto custam ao município e ao Ministério da Educação. -----

----- No que se refere às verbas de 1.000€ e 7.000€, para publicitar eventos do concelho, parecem-lhe algo exageradas. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Quanto à elaboração da Carta Educativa, informou que a verba inicialmente orçamentada não foi suficiente. -----

----- Salientou que houve preocupação em escolher uma equipa com um bom curriculum, associada à Universidade de Coimbra e por isso foi mais económica do que algumas propostas apresentadas por outras entidades. -----

----- A elaboração desta Carta Educativa teve grande envolvimento por parte de todos os intervenientes, de que resultou um trabalho sério e que lhe parece estar dentro dos valores normais, ficando até aquém do valor gasto por outros municípios que recorreram a outras equipas que não estavam associadas a Universidades. -----

----- No que diz respeito às despesas efectuadas com as actividades de enriquecimento curricular, são financiadas quase na totalidade pelo Ministério da Educação, o que não exclui a obrigatoriedade de estarem inscritas no nosso orçamento e PPI. -----

----- Efectivamente, todas as receitas arrecadadas têm que estar inscritas obrigatoriamente nestes documentos, da mesma forma que também têm que estar inscritas na parte da despesa. Neste caso concreto os professores são contratados pela Câmara Municipal e apesar das verbas serem financiadas pelo Ministério da Educação, compete à autarquia efectuar os pagamentos. -----

----- Quanto aos valores gastos com estas actividades, não pode quantificar de momento, no entanto pode fazer-lhe chegar esses números, mas na verdade a autarquia também se candidatou e está a receber a participação do Ministério da Educação. -----

----- Relativamente à verba gasta em publicidade referiu que comparativamente com outras autarquias, a de Penacova será das que menos despende nesta área, pois publicita essencialmente dois eventos, as Festas do concelho, que engloba o Feriado Municipal e o Festitradições e o Fim de Semana da Lampreia. No entanto a publicidade é bastante dispendiosa e caso se pretenda divulgar um evento de alguma envergadura, é necessário suportar esta despesa. -----

----- Posta a votação a Proposta de Revisão n.º 1 ao Orçamento da Receita e Despesa de 2007, foi aprovada por unanimidade. -----

3.4 – PROPOSTA DE REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, REFERENTE AO ANO DE 2007. -----

----- Presente a Proposta de Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano de 2007, com reforço dos projectos:-----

----- 01 111 2002 5 2 – Equipamento Informático – 7.260,00€; 02 211 2004 2 – Apoio à prática desportiva – 15.000,00€; 02 211 20055004 – Transferência apoio ao funcionamento de Escolas e Jardins – 5.000,00€; 02 211 20065002 – Actividades de Enriquecimento Curricular 1º Ciclo – Juntas de Freguesia – 4.500,00€ e Outras Instituições – 3.000,00€; 02 211 2007 3 – Elaboração da Carta Educativa – 21.175,00€; 02 244 2002 26 – Equipamento de Transporte – Aquisição – 7.300,00€; 02 244 2007 5 – Transferências Juntas de Freguesia para obras/equipamento – 20.000,00€; 02 246 2002 29 – Grandes Reparações Equipamento Transporte – 3.650,00€; 02 246 20025022 – Transferência Juntas de Freguesia para obra/equipamento – 6.000,00€; 02 251 2007 4 – Transferência Juntas de Freguesia para iniciativas culturais – 6.000,00€; 02 252 20025036 – Apoio ao Investimento – 20.000,00€; 03 320 2002 41 2 – Desenvolvimento e Promoção de Zonas Industriais/Áreas

de Localização Empresarial – Aquisição de terrenos – 50.000,00€, 03 331 20025040 – Transferência para Juntas de Freguesia para obras/equipamento – 140.350,00€ -----

----- Posta a votação a Proposta de Revisão n.º 1, às Grandes Opções do Plano de 2007, foi aprovada, por unanimidade. -----

3.5 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO MONDEGO.-----

----- Foram presentes à Assembleia Municipal os Estatutos da Associação de Municípios do Baixo Mondego, cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma. -----

----- Não se registando qualquer intervenção, o ponto 3.5 – Discussão e Aprovação dos Estatutos da Associação de Municípios do Baixo, foi posto a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

3.6 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PDM, AO ABRIGO DO REGIME SIMPLIFICADO, PREVISTO NAS ALÍNEAS A) E E) DO N.º 1 DO ARTIGO 97º DO DECRETO-LEI 380/99, ALTERADO PELO DECRETO-LEI 310/2003.-----

----- Enquadramento Urbanístico: -----

----- De acordo com o P.D.M. ratificado pela R.C.M. nº 101/ 99, de 08/09, o terreno onde está implantada fábrica da Águas das Caldas de Penacova em termos de uso dos solos e servidões, insere-se nas seguintes categorias de espaços:-----

----- Planta de Ordenamento: Parte do terreno insere-se no IP3 e parte em área agrícola da Reserva Agrícola Nacional (RAN) -----

----- Planta de Condicionantes da Reserva Ecológica Nacional (R.E.N): O terreno insere-se em área delimitada por aquela condicionante. -----

----- Planta de Condicionantes da Reserva Agrícola Nacional (RAN): O terreno tem uma área que se insere em (RAN). -----

----- Pelo exposto, verifica-se que há um erro na limitação física da área afecta à exploração de águas mineiras na Planta de Ordenamento do PDM, uma vez que na realidade o espaço destinado à defesa e aproveitamento dos recursos minerais do subsolo, constituído pelas áreas de exploração ou de reserva dos recursos geológicos não abrange a fábrica e zona envolvente, que nada data da elaboração do PDM já se encontrava em

construção, tendo já sido emitidas certidões de localização para a instalação industrial pela CCRC. A mancha proposta representada na Planta de Ordenamento deverá ser classificada como (Área afectada à exploração de águas minerais) Para esta zona já foi delimitado um perímetro de protecção para garantir a disponibilidade e características da água, bem como condições para uma boa exploração (Portaria nº1060/99 de 6 de Dezembro) -----

----- Ou seja, na planta de Ordenamento há um erro na representação cartográfica. e de limites físicos identificáveis no terreno.-----

----- O Decreto-Lei nº310/2003 de 10 de Dezembro, que alterou pela segunda vez o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, aprovado pelo Decreto-Lei nº380/99, de 22 de Setembro, prevê no seu artigo 97º alterações ao PDM, que podem estar sujeitas a regime simplificado. O referido artigo, refere que estão sujeitas a um regime procedimental simplificado, as alterações de natureza técnica que se traduzem em meros ajustamentos do plano. Estas alterações consistem em correcção na representação cartográfica e acertos de cartografia de limites físicos identificáveis no terreno. São estas alterações que é necessário introduzir na planta de ordenamento, mas depois fica por classificar o solo, onde está delimitada actualmente a área afectada à exploração de águas minerais O solo em questão tem as mesmas características em termos geológicos, exposição e inclinação da envolvente próxima que foi classificado como área florestal de produção, como tal, entendemos que este solo deve merecer o mesmo tipo de classificação. -----

----- Junta-se em anexo extractos da planta de ordenamento e das plantas de condicionantes que ilustram a situação existente e a situação proposta. É de acrescentar que já em 6 de Novembro de 1992, foi emitido parecer por parte do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais relativamente à implantação. (junta-se cópia). Em 26 de Janeiro de 1993, a Comissão Regional da Reserva Agrícola da Beira Litoral, emitiu parecer favorável à utilização de solo incluído na Reserva Agrícola Nacional. (Junta-se cópia). -----

----- Pelo exposto nos pontos anteriores, verifica-se que houve um erro, pelo que proponho que o procedimento a adoptar pela Câmara Municipal seja uma alteração ao PDM ao abrigo do regime simplificado – alínea e) do nº1 do artigo 97º, e da alínea a) do nº2 do mesmo artigo do Decreto – Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações e nova redacção que lhe foi dada pelo Decreto – Lei nº310/2003, de 10 de Dezembro A esta alteração aplica-se o disposto no nº1 do artigo 97º e ainda o disposto nos artigos 148º a 151º do diploma referido. -----

----- Neste ponto usaram da palavra os Senhores: -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Apresentou a seguinte intervenção: -----

----- “Ao longo de dois mandatos como Vereador pude constatar que alguns municípios manifestavam o seu descontentamento pela forma como o Plano Director Municipal de Penacova havia transformado terrenos com extraordinárias ou aceitáveis características urbanísticas, em reservas de aptidão agrícola e ecológica. -----

----- Foram muitas as incoerências encontradas na definição de fronteiras artificiais que nada tinham a ver com a topografia, rede hidrográfica e a estratégia de desenvolvimento do concelho.-----

----- Esta alteração é inquestionável e peca por tardia, mas é uma alteração que revela uma falha grave na elaboração do PDM que “na data da elaboração do PDM já se encontrava em construção, tendo já sido emitidas certidões de localização para a instalação industrial pela CCRC”. -----

----- Esta falha tem a responsabilidade política do actual Presidente da Câmara à altura Vereador. -----

----- Importa que na próxima revisão do PDM sejam corrigidas estas situações, que em nada abonam para a imagem do concelho de Penacova.-----

----- Aproveito para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara informação referente ao próximo processo de revisão ordinária do PDM.” -----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

----- Depois de cumprimentar todos os presentes referiu-se ao ponto em discussão, expondo o seguinte:-----

----- Como é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara, o PDM de Penacova, rectificado em Conselho de Ministros em 1999, vai ter que ser revisto obrigatoriamente no final deste mandato, ou início do próximo, já que a lei assim o impõe. ---

----- O actual PDM, sobretudo a nível de condicionantes, tem prejudicado seriamente muitos dos nossos munícipes, porque se vêem confrontados com a circunstância de que tem terrenos que à partida são aptos para construção, mas por alguma situação prevista neste plano, são impedidas de o fazer. -----

----- Esta situação origina algumas consequências nefastas, nomeadamente porque essas pessoas, por não terem condições de construir na sua terra, terão de ir para outras, onde vão ter de comprar casa. -----

----- Também sei que no que respeita às delimitações das áreas de reserva agrícola e reserva ecológica, a Câmara pouco pode fazer, porque o PDM no fundo limita-se a colocar nas suas plantas de condicionantes, aquilo que está definido na Carta Nacional da Reserva Agrícola e da Reserva Ecológica. -----

----- Como o PDM actualmente em vigor tem que ser revisto, pergunto se o Senhor Presidente da Câmara tem em mente efectuar algumas alterações significativas a este Plano, que tanto tem prejudicado os munícipes, sobretudo a nível de desafecção de algumas áreas que estão incluídas nestas cartas e se já foi feito algum estudo nesse sentido. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Relativamente às questões formuladas, salientou que a revisão ao PDM tem estado a ser analisado em sede do Executivo e ainda recentemente foi publicada legislação relativa a esta matéria, pelo que provavelmente dentro de pouco tempo se iniciará este processo. -----

----- Dirigiu-se directamente ao Senhor Eng.º António Santos Simões, Vereador durante dois mandatos, com tantas anomalias verificadas no PDM, perguntou-lhe quais

foram, nesses oito anos em que exerceu esse cargo, as propostas de alteração concretas que apresentou em sede do Executivo.-----

----- Por outro lado, expôs que um Plano Director será sempre objecto de reclamações, independentemente da equipa responsável pela sua elaboração, até porque por vezes pretende-se construir em locais que não são aconselháveis.-----

----- Relativamente a esta matéria expôs que o actual Primeiro-Ministro, enquanto Ministro do Ambiente, foi dos governantes que mais impediu que fossem utilizadas zonas de reserva em espaços urbanos.-----

----- Não está a fazer uma critica, mas sim a constatar um facto e eventualmente pode até estar de acordo com isso, pois o que se verifica é que em Penacova os aglomerados urbanos existentes comportam a instalação de cerca de 40.000 pessoas e portanto não há falta de terrenos, o que sucede é que por vezes estão na posse de pessoas que não os vendem nem constroem. Acontece que aos Planos Directores Municipais deveria estar associada a reforma do IMI das zonas urbanas, que está agora a dar os primeiros passos.-----

----- Com efeito, estamos também a assistir a uma outra questão que deve preocupar todos os autarcas que levam estes assuntos com seriedade, não aqueles que brincam com estas matérias, que é o abandono das zonas históricas de algumas aldeias, servidas da maior parte das infra-estruturas. Os Planos Directores também são feitos para que isto não aconteça, para que sejam utilizados os espaços urbanizados, pois todos verificamos que existem muitas casas a ruir e que são antro de silvas e bicharada, que convivem diariamente com as pessoas que aí habitam.-----

----- Já se verifica em Lisboa e Porto e provavelmente também será extensivo ao resto do País nos próximos anos, que as casas que estão a ser abandonadas vão ter que pagar uma contribuição maior do que as que estão habitadas, isto para que os proprietários ou as recuperem e arrendem, ou eu em alternativa começam a ter um imposto tão pesado que se vejam na obrigação de as alienar. É isto que a reforma fiscal prevê.-----

----- A proposta de correcção ao PDM que hoje se apresenta é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas não só, porque quem emitia as certidões de localização era a entidade que detinha a Presidência da Comissão Técnica de Acompanhamento, ou seja, era a própria entidade que tinha passado as certidões que detinha todos os elementos disponíveis para ter feito esta correcção.-----

----- No entanto não se fez há mais tempo porque não foi necessário e talvez no próprio interesse da unidade industrial, que todos prezam, e por isso na altura certa esta proposta é submetida à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- Por último sublinhou que qualquer Plano que seja elaborado, tem a responsabilidade de todos e qualquer alteração vai ter necessariamente a aprovação deste órgão e portanto todos os autarcas são responsáveis nesta matéria. Embora a responsabilidade do Presidente da Câmara seja maior, todos os membros da Assembleia, na altura certa, podem fazer as sugestões de alteração que entendam mais adequadas.-----

----- **António Santos Simões (PS)**-----

----- Confessou que o Senhor Presidente da Câmara o surpreendeu pela negativa, porque atribuiu aqui uma carga que pensa que este assunto não merece pois todos estão de acordo com esta proposta.-----

----- Salientou que o Senhor Presidente da Câmara muitas vezes gosta de esmagar pessoas e não as ideias que eles têm, pelo menos tentar apresentar soluções alternativas em relação àquilo que lhe é sugerido. Refere também em algumas ocasiões que gosta de contar com a colaboração de todos, mas por vezes ficam surpreendidos em situações destas, pois parece que quis lançar sobre si o fantasma da incoerência.-----
----- No entanto garantiu que não é incoerente e que a sua postura se tem mantido de forma linear, tem criticado algumas acções do Executivo e tem valorizado outras, porque gosta de valorizar o que é positivo e não merecia esta crítica.-----
----- Neste sentido, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara a quantos municípios se aliou durante esses oito anos de mandato como Vereador, dando situações concretas como o Sr. Luís Oliveira e a D. Lina Simões, em Gavinhos.-----
----- Focando mais uma situação concreta em relação ao PDM, perguntou quantas vezes contribuiu e solicitou ao Executivo que se fizessem Planos de Pormenor, especialmente nos grandes centros urbanos, nomeadamente S. Pedro de Alva, Penacova e Lorvão, para evitar que o Senhor Presidente pudesse fazer aquilo que queria em relação aos despachos das obras.-----
----- Também acusou muitas vezes o Executivo de não querer cumprir o PDM, pois só tardiamente são construídas as infraestruturas para as Zonas Industriais. Poucos concelhos com as condições de Penacova deixaram para 2007 a construção de zonas industriais em zonas nobres, como Covais e Alagoa.-----
----- Também criticou algumas situações em que pessoas da influência do Senhor Presidente denegriram a sua imagem, o que é grave, pois considera que se devem debater políticas e ideias e não as pessoas. E referiu um caso concreto quando dizia que a oficina do Sr. Sancho e os armazéns do Sr. Arménio de Telhado deviam ser construídos na zona industrial prevista no PDM, deixando aquela zona para construção urbana de qualidade e que o Senhor Presidente da Câmara nunca o ouviu, pelo contrário, foram dizer que era contra a construção da oficina do Sr. Sancho, em Telhado.-----
----- Considera que tudo isto é grave, não é incoerente e o que disse mantém.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Quanto ao exposto, referiu:-----

----- “Foi dito pelo Senhor Deputado António Simões que eu pretendia esmagar, o que não é verdade. Quem tem assistido a estas Assembleias verifica que o esmagado sou eu, o PS e a sua bancada é que tem querido esmagar e tem querido denegrir tudo aquilo que tenho feito pelo concelho de Penacova.-----
----- Depois perguntou a quantos municípios se associou enquanto Vereador da Câmara Municipal. O Senhor Deputado associou-se a todos aqueles que estavam a reclamar, porque nunca fez mais nada no Executivo do que associar-se àqueles que estavam a reclamar, mesmo que não tivessem razão. Foi sempre essa a sua postura e o exemplo que deu e por isso nada me admira que se tivesse associado a alguns. Mas em concreto, propostas de alteração, sinceramente nunca vi.-----
----- Quanto ao às obras que referiu, apenas foram possíveis porque o PDM o permitiu e quando assim é, muitas vezes o Executivo não tem possibilidade de indeferir.-----
----- Relativamente aos Planos de Pormenor a que fez referência, todos os Planos são elementos de restrição, são limitativos de alguma intervenção urbanística. Não há nenhum plano de urbanização ou pormenor que vá fazer com que um terreno, classificado como de aptidão agrícola ou florestal passe a ser urbanizável, antes pelo contrário, um solo

que eventualmente tenha aptidão construtiva com um Plano de Pormenor ou Plano de Urbanização, pode deixar de a ter. Ou seja, um Plano de Pormenor tem sempre como suporte o PDM e não pode violar as regras aí estabelecidas. Se queremos transformar solos de Reserva Agrícola ou de Reserva Ecologia em aglomerados urbanos só com alteração ao PDM, porque os Planos de Urbanização e Pormenor servem exactamente para o contrário, servem para proteger espaços, dentro dos aglomerados urbanos, que se pensa que devem ser preservados.-----

----- Portanto o que o Senhor disse não é coerente, mas admito que aqui seja por desconhecimento.-----

----- Não vejo razão para a sua intervenção, embora já esteja acostumado a que alguns membros desta Assembleia possam vir aqui dizer de mim o que bem entendem e depois ficam muito ofendidos quando respondo em conformidade com as intervenções e com a postura que tem nesta Assembleia. No entanto vou continuar a responder em conformidade com as intervenções que são feitas.-----

----- Gostaria também dar aqui algum exemplo, pois escuto com atenção todas as intervenções, pelo que gostaria que fizessem o mesmo à minha.”-----

----- Analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao PDM ao abrigo do Regime Simplificado.(Artigo 97º do Decreto-Lei nº 380/99 com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº310/2003.), cujo original fica anexo à presente acta fazendo parte integrante da mesma.-----

----- O Período da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura da informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e) do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e três horas.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião.-----